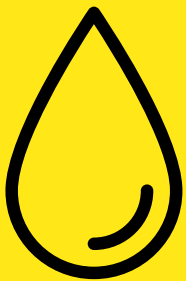


BRASILEIROS EM ALERTA

**A ÁGUA PODE
FICAR MAIS CARA
E O SANEAMENTO
NACIONAL EM
RISCO**

www.sintaema.org.br



PL DO SENADO ALTERA O MARCO LEGAL DO SANEAMENTO E CONTINUA A ABRIR AS PORTAS DO SETOR PARA A PRIVATIZAÇÃO

Outros projetos que tratam do tema da alteração do marco legal do saneamento foram apensados ao **Projeto de Lei 3261/19**, inclusive o do governo federal.

A previsão é que o projeto seja votado em meados de outubro.

SE O PL DO SENADO FOR APROVADO, O QUE SERÁ MUDADO?

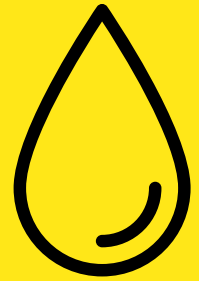
O projeto de lei do Senado também facilita a abertura do setor para a iniciativa privada, porém garante a participação das estatais.

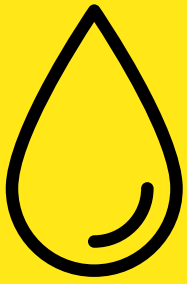
E O PL DO GOVERNO, APENSADO AO PROJETO DO SENADO, O QUE DIZ?

No projeto enviado pelo presidente **Bolsonaro** está prevista a substituição dos contratos de programa, nos quais somente as empresas públicas podem operar, por contratos de concessão, ou seja, nestes a iniciativa privada pode concorrer.

O PL DO GOVERNO É AINDA PIOR

Porque não traz a possibilidade de as empresas estaduais permanecerem com os contratos atuais e nem prorrogá-los para amortização de investimentos necessários à universalização dos serviços. Se aprovado o projeto, as prefeituras poderão privatizar seus serviços de saneamento.





NA PRÁTICA, O QUE SIGNIFICA A **PRIVATIZAÇÃO DO SANEAMENTO?**

A água será tratada como mercadoria tal como qualquer outro produto, não como um direito de todo o povo.

E O **PREÇO?**

Se você já paga caro sua conta de água, **isso irá piorar** porque as empresas privadas estão interessadas em ter lucro e, para isso, têm que aumentar a conta.

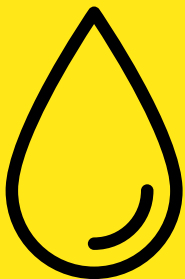
Pode acontecer com a conta de água o que aconteceu com a **conta de luz.**

Depois da privatização a conta ficou cara e o lucro das empresas privadas é mandado para países onde essas empresas têm sede.

Até junho de 2017 foram 311 casos remunicipalizações da Energia no mundo

Alemanha	284	Rep. Dominicana	2
EUA	6	França	2
Reino Unido	5	Argentina	1
Japão	4	Dinamarca	1
Países Baixos	3	Espanha	1

Fonte: TNI - Transnational Institute



NO MODELO ATUAL EXISTE O **SUBSÍDIO **CRUZADO****

Hoje, as tarifas arrecadadas nas cidades mais ricas ajudam a garantir os serviços de água e esgoto para as cidades mais pobres.

É de se esperar que se houver a privatização, as empresas vão querer as cidades que mais arrecadam com a conta de água.

Já as cidades mais pobres ficarão com o Estado, que terão mais dificuldades de garantir água e esgoto para seus moradores.

POR QUE EM OUTROS PAÍSES A PRIVATIZAÇÃO NÃO DEU CERTO?



Houve pouco investimento, aumento abusivo de tarifas, dificuldade em fiscalizar as empresas privadas e má qualidade dos serviços.

Muitas cidades que privatizaram o saneamento retornaram ao poder público este setor. Isto porque foram motivadas por baixo desempenho das empresas privadas em suprir as demandas.

Quais exemplos de cidades onde a privatização se mostrou inviável?

França	106	Colômbia	2	Equador	1
EUA	61	Índia	2	Guiné-Bissau	1
Espanha	27	Indonésia	2	Líbano	1
Alemanha	17	Moçambique	2	Malásia	1
Argentina	8	Turquia	2	México	1
Canadá	4	Ucrânia	2	Portugal	1
Hungria	4	Usbequistão	2	Rússia	1
Itália	3	Venezuela	2	Suécia	1
Cazaquistão	3	Albânia	1	Tanzânia	1
África do Sul	3	Bélgica	1	Uganda	1
Bolívia	2	Rep. Cen.-Africana	1		

Fonte: TNI - Transnational Institute

Por isso já sabemos que o saneamento deve ser gerido pelo poder público para que todos tenham acesso à água, ao saneamento e a tarifas justas.

DADOS **IMPORTANTES**

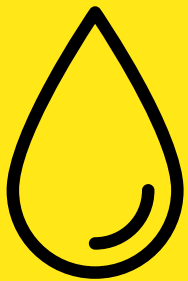
12% da população brasileira, que é de 210 milhões de pessoas, não têm acesso à água tratada.

34% não acessam coleta de esgoto e 54%, mais de 100 milhões de pessoas, não têm acesso a tratamento de esgoto.

Fonte: Organização Trata Brasil

Frente a esse quadro, é preciso que o Estado cumpra seu papel social neste setor que tem total interface com a saúde e invista mais no saneamento para se atingir a universalização dos serviços básicos.





ÁGUA É DIREITO E NÃO MERCADORIA!

Por todo o exposto somos contra a privatização e defendemos:

- **Que o saneamento continue sendo uma política pública para a promoção da saúde e da igualdade social;**
- **Que seja sempre tratado como prioridade nos governos e que tenha o controle social;**
- **Que tenha investimentos à altura do setor e tarifas acessíveis;**
- **Que se mantenha o subsídio cruzado, fundamental ferramenta no acesso dos serviços de saneamento aos menos favorecidos.**

**DIGA NÃO À PRIVATIZAÇÃO,
DIGA NÃO AO AUMENTO DAS TARIFAS!**